**VENCENDO OS ABUSOS SEXUAIS**

**George Vandeman**

**Não é fácil para mim contar a você o que aconteceu com Laura. Não gostamos de falar sobre o problema da violência sexual. Fazemos de conta que isso não acontece ao nosso redor... principalmente entre famílias cristãs.**

 **Quando Laura era bem pequena, seu pai raramente achava tempo para estar com ela. Estava sempre ocupado. Muito ocupado assistindo o jogo na televisão para levá-la ao parque. Muito ocupado lendo o jornal à noite para ajudá-la com o dever da escola. Muito ocupado para praticamente tudo que tivesse algo a ver com Laura. Ele nem assistia aos programas que ela apresentava na escola. Não lhe dava qualquer tipo de atenção especial.**

 **Quando Laura fez 13 anos, essa situação de repente mudou. Seu pai começou a notá-la, fazendo-lhe elogios. Sem ter demonstrado afeto antes, agora ele a abraçava muito. E quando se abraçavam, suas mãos começaram a tocá-la em lugares que não deveriam tocar. Laura se sentia desconfortável quando isso acontecia, assim como você e eu nos sentimos desconfortáveis hoje ao falar sobre a tragédia da agressão sexual. Mas infelizmente milhares de mulheres são vítimas da agressão sexual e talvez nunca se deram conta do que de fato sofrem. Tentam esquecer o pesadelo, mas é como uma fotografia desbotada na carteira que você carrega consigo o tempo todo. As tristes lembranças envenenam todos os seus relacionamentos com homens, especialmente no casamento. Será que existe alívio para essa dor do passado?**

 **Uma recente matéria da revista do Los Angeles Times, colocou como artigo de capa: "As Garotas do Papai", descrevendo um trágico encontro da família com o incesto. Uma das filhas vítimas, hoje uma adulta, testemunhou perante seu pai: "não confiava em ninguém até os 41 anos. Ela prosseguiu, "teria sido melhor ter conhecido a vida do que ter de passar pelo que você me forçou a passar. A vergonha e angústia me fizeram querer morrer. Sua irmã acrescentou: "se tivesse que passar por tudo isso novamente, eu diria: "não quero".**

 **Só posso tentar imaginar a dor que essas mulheres passaram. E a agressão sexual que sofreram é um problema muito comum em nossa sociedade. Não é de admirar que ele agora esteja sendo amplamente discutido por todos. Para uma solução de verdade, precisamos mais do que as idéias humanísticas tão bem difundidas atualmente.**

 **Quero agora apresentar a solução efetiva, centralizada em Cristo, baseada na Palavra de Deus. Mas primeiro devemos entender mais sobre o problema da violência sexual. Ele é muito mais amplo do que possamos imaginar.**

 **Uma recente pesquisa indicou que 38% das mulheres entrevistadas tinham sido sexualmente agredidas até os 18 anos de idade. Dá para acreditar? Quase quatro entre dez. E o mais chocante de tudo, muitas que sofreram violência sexual culpam a si mesmas pelo que aconteceu. Por favor, ouça com atenção. Não é apenas o contato físico sexual forçado que constitui violência sexual. Uma garota pode ser agredida por um tio aparentemente afetuoso que simplesmente não consegue afastar as mãos do corpo dela.**

 **Sabe, a agressão sexual não é necessariamente uma experiência dolorosa e assustadora. Na verdade, ela nem sempre envolve contato físico. Pode ser uma agressão verbal ou mesmo visual. Tal como despertar coisas do sexo, talvez um comentário obsceno, ou olhar malicioso e prolongado. Qualquer tipo de atenção sexual inadequada é agressão sexual. E de um adulto para com um menor, qualquer tipo de atividade sexual, quer com resistência ou não, é um crime.**

 **Eu venho me referindo a agressão sexual com mulheres, mas milhões de homens também são vítimas. Mas o problema mais sério que temos é a agressão de mulheres, tal como a experiência de Laura que estivemos comentando. Você entende, é claro, que troquei o nome dela e as circunstâncias para proteger sua privacidade.**

 **Como mencionei, Laura sentia-se desconfortável com o seu pai acariciando-a. Mesmo assim, depois de tantos anos sendo rejeitada, fazia bem ter finalmente os braços de seu pai abraçando-a. Assim ela procurou não pensar no que as mãos dele estavam fazendo.**

 **Foi numa manhã durante as férias de verão que a agressão aconteceu. A mãe de Laura tinha saído para fazer compras, e Laura estava em seu quarto se vestindo. De repente, a porta abriu e o pai dela entrou. Ele sentou-se em sua cama, sorrindo de modo estranho. Ele disse-lhe que sentia orgulho dela, que ela era muito bonita. Aí ele a fez ter sexo com ele. Laura protestou, mas não iria dizer "não" a seu pai. Ele não foi rude com ela, apenas insistente pra que submetesse a suas investidas sexuais. Assim começaram cinco anos de horrível incesto. O abuso era incansável, embora gentil, até suave. O pai de Laura a adulava, tratando-a como sua amante. Ele lhe declarou que o relacionamento deles significava mais para ele do que seu casamento. De fato, ele disse que a única coisa que o mantinha em casa com sua mãe era esse chamado "amor" que "compartilhavam". A princípio Laura sentia repulsa ao pensar que estava tomando o lugar da mãe nos braços do pai. Mas com o passar do tempo, ele a convenceu de que ela era uma heroína na família por impedir que aquele lar se desfizesse. Ela começou a ver a si própria como uma adulta, muito sábia para a idade. Após uns dois anos ela adquiriu uma grande presunção, quase assumindo seu papel como rival secreta da mãe.**

 **Tudo isso mudou quando ela chegou ao terceiro ano do segundo grau. Ela estava em sua aula de educação sexual e o crime de incesto foi debatido. Só então ela tomou consciência do relacionamento pervertido que mantinha com o seu pai. Ela tentou convencê-lo a parar. Ele não quis. Ele disse que ela pertencia a ele e que pretendia mantê-la. Quando Laura persistiu em seus protestos, seu pai ameaçou destruir sua vida se ela revelasse o que ele chamava de o "segredinho deles".**

 **Laura sabia que podia mandar prendê-lo, mas tinha medo de com isso tumultuar a vida de todo mundo. Pensou em confidenciar à sua mãe ou à professora, mas acabou desistindo. Em vez disso, imediatamente após a formatura no colegial fugiu da prisão do incesto. Mas era muito tarde. Suas emoções estavam arruinadas.**

 **Laura casou-se rapidamente com um rapaz que mal conhecia, e, é claro, o casamento durou pouco mais de um ano. O divórcio aconteceu nesse curto período. Na esperança de reconstruir a vida, Laura mudou-se para a capital do estado. Conseguiu um emprego bem remunerado como recepcionista, o que lhe permitiu comprar roupas luxuosas e um belo carro esporte. Laura teve um novo e dinâmico estilo de vida, mas isso não trouxe vida nova para sua alma em pedaços. Não conseguia obter satisfação das coisas materiais ou relacionamentos superficiais.**

 **Em sua constante busca ela sentiu-se atraída pelas coisas espirituais. Começou a assistir programas evangélicos na televisão. Um fim de semana ela entrou em uma igreja, onde matriculou-se num curso bíblico semanal. Quando Laura conheceu a Palavra de Deus, ela sentiu-se suja por dentro e culpada sobre o que havia acontecido em seu lar.**

 **Uma outra coisa a atribulava. Dois anos antes, ela tinha sido engravidada pelo seu pai. Ele logo providenciou o aborto, e embora fosse contra, Laura aceitou. Agora, tudo voltava a deprimi-la. Com o peso da culpa revolvendo a lama de sua consciência, Laura passou a sentir-se mal sobre si mesma. Arrependeu-se de freqüentar a igreja. Ela tivera esperança de encontrar o conforto de Deus lá, mas agora sentiu-se sob a maldição dEle.**

 **Laura ficou deprimida, queria se matar. Sabia que tinha que fazer alguma coisa, ou falar com alguém. E munindo-se de coragem, ela pediu uma entrevista com o pastor. Lá em seu gabinete ela contou em prantos toda a sua triste história. Laura esperava que o homem de Deus a enxotasse ou pelo menos lhe fizesse um sermão. Em vez disso, ele a ouviu com empatia, assegurando-lhe que seu Pai celeste a amava, assim como sua nova família da igreja:**

 **– Bem, laura, a primeira coisa que vou perguntar é se você tem outras irmãs em casa a quem seu pai possa estar violentando?**

 **– Não, sou a mais nova e minhas outras irmãs são todas casadas.**

 **– Bem, você é... você entende que seu pai cometeu um crime contra você. Você devia denunciá-lo. Não por questão de vingança mas, para proteger a si mesma e também para ajudá-lo. Ele precisa de tratamento.**

 **– Tem razão, pastor. Eu me culpo por esse relacionamento ter ido tão longe.**

 **– Um momento, Laura. Esse caso aconteceu principalmente por culpa de seu pai. Ele o iniciou, ele o fez prosseguir, ele recusou-se a encerrá-lo.**

 **– Eu sei, mas... o que ele fez a mim... eu me senti bem. Toda aquela amizade e carícias, eu...**

 **– Bem, Laura, do modo como nosso corpo foi criado, se certas partes forem estimuladas, claro que nos sentiremos bem. Isso, é uma simples realidade biológica.**

 **– Isso faz sentido pastor, mas não consigo deixar de me culpar por deixar que prosseguisse daquele modo. Depois de algum tempo, finalmente deixei de resistir. Eu me achei cooperando com ele. Até aguardando por tais momentos. Comecei a gostar do que fazíamos. Creio que não sou uma vítima inocente.**

 **– Bem, Laura, não estou dizendo que você é totalmente inocente. Somos todos pecadores. Culpados perante Deus, a Bíblia diz. De modo que você tem mesmo alguma responsabilidade pelo que aconteceu durante todos estes anos, neste relacionamento com seu pai. Bem, então, confesse diante de Deus ser uma pecadora, e aí prossiga com a vida. Escute este trecho, da Bíblia: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos". Jesus pagou o preço, Laura, na cruz, Ele pagou por todos os nossos pecados. Agora podemos ficar limpos diante de Deus.**

 **– Isso é mesmo muito bom para ser verdade. Como Deus pode me perdoar completamente se nem mesmo eu consigo me perdoar?**

 **– Laura, quem lhe deu o direito de perdoar a si mesma, ou de condenar a si mesma? Isso é algo que apenas Deus pode fazer como juiz de toda a Terra. Está tentando assumir o lugar de Deus? Ou está tentando se colocar no lugar de Deus?**

 **– Eu nunca tinha pensado nisso desse modo.**

 **– Note isto, aqui em Romanos oito, trinta e três e trinta e quatro: "Quem intentará acusação sobre os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós". Deus é quem lhe justifica e perdoa. Ninguém pode condená-la. Nem mesmo você tem o direito de se condenar.**

 **– Tem razão, pastor. Obrigada. Essa passagem que o senhor leu, diz que Jesus intercede por nós. Por que Ele faz isso se Deus não está querendo nos condenar?**

 **Uma boa pergunta, você não acha? Algo vital para se entender. E a Bíblia não deixa dúvidas sobre isso. É o diabo que é o acusador das pessoas. O inimigo de nossa alma tenta nos incriminar perante Deus dia e noite. Tenho certeza que ele tem inveja por irmos para o céu, onde ele já viveu quando ainda era Lúcifer, príncipe dos anjos. E assim ele nos acusa de não estarmos qualificados para passar pelos portões celestiais. Mas, você dirá, somos indignos, não somos? Como combateremos tais acusações do inimigo? "E eles o venceram pelo sangue do cordeiro..." (Apocalipse 12:11)**

 **Amigo, está vendo? É através do sangue de Jesus que você e eu vencemos as acusações do diabo. No julgamento, Deus está do nosso lado contra o inimigo. Ele indicou Jesus para assisti-lo, intercedendo em nossa defesa contra as acusações de Satanás. Vamos investigar isto um pouco mais.**

 **Para realmente entender este julgamento, devemos voltar ao antigo sistema legal dos tempos do Velho Testamento. Na época, o sistema judiciário hebreu diferia drasticamente do nosso. Para começar, lemos na enciclopédia judaica que os "advogados eram desconhecidos na lei judaica." As testemunhas do crime apresentavam queixa, e quem defendia o acusado? O juiz! A lei hebraica requeria juízes para "pender sempre para o lado do acusado e dar a ele a vantagem de cada possível dúvida." Somente quando vencido pelas provas o juiz podia abandonar sua defesa do acusado e relutantemente pronunciar a condenação. O juiz, obviamente, era mais do que um guardião neutro da justiça. Ele tomava o lado do acusado e se colocava a favor da absolvição.**

 **Deus como nosso juiz toma a nossa defesa. Mas Ele também tem que ser justo, a despeito de querer nos perdoar. Bem, certamente Ele não pode negar a acusação de que somos pecadores. Mas no sangue vertido na cruz do Calvário, Ele tem a prova que precisa para nos declarar inocentes. Assim, Ele anula as acusações de Satanás e nos garante a segurança em Cristo que podemos desfrutar desde que o aceitemos.**

 **Deus está do nosso lado, amigo. Estou alegre por isso, e sei que você também está. Ele não só está do nosso lado durante o julgamento mas também está do nosso lado aqui, dando-nos força dia a dia para obedecer a Sua vontade e guardar os Seus mandamentos. Ele trará harmonia da confusão e nos dará vida em Jesus.**

 **Tudo isto o pastor explicou a laura naquele dia em seu gabinete.**

 **–Isso parece maravilhoso, – ela lhe disse – se ao menos eu pudesse recomeçar a vida, vivendo-a segundo Deus. Gostaria de ser virgem novamente.**

 **O pastor respondeu:**

 **– Tenho boas novas para você. Quando você aceita a Jesus, você é uma virgem aos olhos de Deus. Ouça isto: "Assim que, se alguém está em cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (II Coríntios 5:17)**

 **Você quer esse novo começo que Jesus tem para você? Bem, graças a Deus, as boas novas são até melhores do que você pensa. Sabe, vida nova em Jesus significa mais do que só um novo começo. A Bíblia diz: "e estais perfeitos nele..." (Colossenses 2:10)**

 **Quando você aceita Jesus, Deus não vê você como um bebê espiritual em luta. Ele lhe vê você como um ser perfeito. Ele olha para você lá do céu e sorri dizendo: "este é meu amado filho, em quem me comprazo."**

 **Quero tirar toda a vantagem desta maravilhosa oportunidade em Cristo, e sei que você também quer. Então, para começar, confesse os seus pecados a**

**Deus. Reconheça que é um pecador. Aí, em nome de Jesus, elimine qualquer sinal de culpa. Caso você ainda não se sinta perdoado, não se preocupe. Você sabe que está perdoado porque Deus promete nos aceitar quando vamos a Ele através de Cristo.**

 **O pastor e Laura oraram juntos e ela aceitou Jesus como seu Salvador e Senhor. Foi o começo de uma vida totalmente nova para ela. Não foi fácil. Durante os meses seguintes ela teve muitas lutas. O pastor indicou um excelente psicólogo cristão que a ajudou bastante em sua recuperação.**

 **Essa é a história de Laura. Mas, e quanto a você... tem sido vítima de agressão sexual? Precisa do amor restaurador de Jesus? Existe uma promessa maravilhosa na Palavra de Deus: "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". (Hebreus 4:14-16)**

 **Pense nisso, em Jesus, Deus nos oferece misericórdia para perdoar nossos pecados e deslizes. E mais... em Cristo temos a graça para nos ajudar em tempos de necessidade. Sempre que tentados, não precisamos ser presas dos enganos do diabo. Deus tem poder para nos impedir de voltar aos velhos caminhos de fracasso e derrota.**

 **Você notou algo interessante no texto que acabamos de ler, algo pessoal para você? Ele diz que Jesus é nosso grande sumo sacerdote. Isto abre a porta para um dos ensinamentos mais vitais embora negligenciados na Bíblia. Sabe, Jesus é mais do que o Salvador do Calvário no passado. Ele é seu Rei que virá num futuro breve. Neste momento Ele está no santuário celestial servindo como seu intercessor. Continuamente Ele lhe oferece o perdão, o conforto e a força de que precisa para ficar acima do passado e realizar grandes maravilhas no futuro.**

 **Uma palavra final. Não é fácil esquecer o sofrimento de uma violência sexual. Mas lembre-se que o seu Senhor está com você a cada passo do caminho. A experiência de recuperação de Laura pode também ser sua.**

**AO AMADO**

**Letra: Guilherme Kerr**

**Música: Sérgio Pimenta**

**Ao Amado de minh'alma cantarei.**

**fica bem cantar louvores a Jesus.**

**Como sóis de intensidade em plena luz,**

**tal a glória do Amado eu cantarei.**

**Ele é meu Amado, meu Salvador**

**Senhor da Vida e preferido meu.**

**Ele é luz que arde em resplendor.**

**É aquele que a Bíblia diz ser Deus.**

**Autor da vida, Cristo, meu Senhor.**

**Amado meu, pra sempre, Amado meu.**

**É Jesus razão maior de eu viver**

**De existir, de conhecer e prosseguir**

**sem jamais desanimar frente ao porvir;**

**de lutar, cansar, mas nunca esmorecer.**

**Gravado por Sonete no EELP-0194 do Ministério "Está Escrito"**

**Oração**

**"Pai nosso, neste mundo de pecado e dor, nós Te louvamos pela salvação. O que quer que tenha nos destruído no passado, és capaz de restaurar e nos dar esperança para o futuro. Neste momento confiamos a nós mesmos a Ti. Obrigado por nos aceitares em Cristo. No nome Salvador de Jesus. Amém.**